

QUESTÃO AMBIENTAL E ENSINO DE GEOGRAFIA: A AULA DE CAMPO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA MONSENHOR FURTADO EM MERUOCA, CE.

ENVIRONMENTAL ISSUES AND GEOGRAPHY TEACHING: THE FIELD CLASS AS A PEDAGOGICAL PRACTICE AT ESCOLA MONSENHOR FURTADO IN MERUOCA, CE.

Amanda Torquato Gomes

Bolsista do PIBID/Geografia/UVA, Sobral-CE
<https://orcid.org/0009-0007-6450-3538>

Mateus Alves Azevedo

Bolsista do PIBID/Geografia/UVA, Sobral-CE
<https://orcid.org/0009-0009-3071-6185>

Glauciana Alves Teles

Profa. Dra. do PROPEGEO/UVA
<https://orcid.org/0000-0002-6952-8837>

Antônio Crispim da Silva Cândido

Docente da Rede Estadual de Educação Básica e Supervisor do PIBID/Geografia - Polo Meruoca, CE
<https://orcid.org/0009-0000-2951-7343>

RESUMO

A crescente urbanização global tem colocado tensão sobre os recursos naturais e gerado uma série de desafios ambientais nas áreas urbanas. Nesse contexto, a educação ambiental desempenha um papel fundamental na conscientização e na promoção de ações sustentáveis. As aulas de campo surgem como uma prática pedagógica eficaz para explorar a questão ambiental no ambiente urbano, proporcionando experiências tangíveis e contextuais aos estudantes.

Palavras-chave: Questão ambiental, aulas de campo, prática pedagógica.

ABSTRACT

The increasing global urbanization has put pressure on natural resources and generated a series of environmental challenges in urban areas. In this context, environmental education plays a fundamental role in raising awareness and promoting sustainable actions. Field trips emerge as an effective pedagogical practice to explore environmental issues in urban settings, providing tangible and contextual experiences to students.

Keywords: Environmental issues, field trips, pedagogical practice.

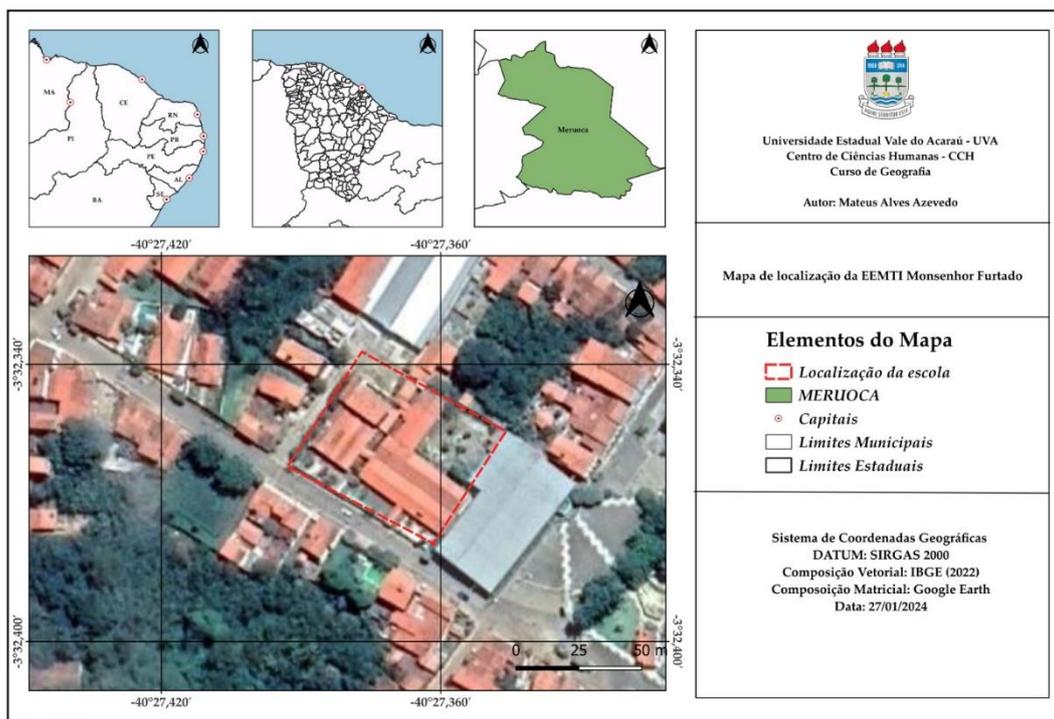
INTRODUÇÃO

A aula de campo é uma prática pedagógica que ultrapassa os limites da sala de aula, oferecendo oportunidades valiosas de aprendizado através da experiência direta em ambientes naturais, sociais e culturais. Esta abordagem pedagógica é reconhecida por sua capacidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, proporcionando aos alunos experiências tangíveis e contextuais. A conexão entre teoria e prática é fortalecida, uma vez que os alunos podem observar conceitos abstratos em ação no mundo real, facilitando a compreensão e a retenção do conhecimento.

A exposição a novos ambientes e situações desafia os alunos a fazerem perguntas, investigarem e encontrarem soluções para os problemas que encontram, estimulando o pensamento crítico e a criatividade. Ao invés de apenas receber informações de forma passiva, os alunos podem interagir com o ambiente através de seus sentidos, promovendo uma compreensão mais profunda e significativa do conteúdo. Os alunos assumem um papel mais ativo em seu próprio processo de aprendizagem, coletando dados e participando de discussões, o que aumenta seu envolvimento e motivação. É essencial um planejamento cuidadoso que leve em consideração objetivos de aprendizagem, logística, segurança dos alunos e recursos necessários para garantir uma experiência educacional eficaz.

As aulas de campo devem ser integradas ao currículo escolar, alinhando-se aos objetivos de aprendizagem e sendo complementares ao conteúdo ensinado em sala de aula. O papel do professor é fundamental para orientar e facilitar as atividades durante a aula de campo, promovendo a reflexão, fazendo relações com o conteúdo curricular e incentivando a participação dos alunos. Após a experiência de campo, é importante proporcionar oportunidades para os alunos refletirem sobre o que aprenderam, discutirem e avaliarem como a experiência contribuiu para seu desenvolvimento acadêmico e pessoal. A prática pedagógica foi desenvolvida na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Monsenhor Furtado, localizada na Serra da Meruoca, o que contribui positivamente para a realização de aulas de campo tendo em vista a importância e a relação da Serra com o clima da cidade de Sobral. Outras perspectivas como, relevo, altitude, vegetação e solos podem ser analisadas em aulas de campo na disciplina de Geografia.

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA MONSENHOR FURTADO



MATERIAL E MÉTODO

Durante o primeiro semestre de 2023, os bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) juntamente com o supervisor do polo Meruoca, Crispim Cândido, trabalharam as questões ambientais locais, o papel da Área de Proteção Ambiental (APA) e a importância de conhecer as leis existentes que buscam proteger e preservar esses ambientes. A Lei – 11891/2008 tem alguns objetivos como: proteger os recursos hídricos, a fauna e a flora silvestres além de promover a recomposição vegetal natural. Através da aula de campo realizada primeiramente com o supervisor e bolsistas, foi possível analisar uma determinada área localizada próximo a escola Monsenhor Furtado que está sofrendo ação antrópica.

Em outra oportunidade, com a participação dos alunos do 1º ano do ensino médio, voltamos ao local para que os estudantes pudessem presenciar o desmatamento naquele local e pudessem discutir os prejuízos futuros para os moradores (figura 1). Nesse contexto, percebe-se a importância das aulas de campo até para um melhor conhecimento sobre o próprio local, tendo em vista que muitos não conheciam ou não sabiam da existência da Área de Proteção. É de extrema importância ter conhecimento sobre as questões ambientais e de uma leitura geográfica e espacial para o desenvolvimento de um raciocínio crítico e geográfico nas aulas de Geografia.

O professor desempenha um papel de autonomia, atuando como mediador e facilitador das atividades realizadas dando um propósito para todos os momentos que são realizados. Vale salientar que as discussões não ocorrem somente na aula de campo, mas principalmente após, quando estes alunos compartilham na sala de aula os aprendizados, as curiosidades e suas experiências que são de extrema valia. Além disso, muitos estudantes ao desenvolver a criticidade vão contribuir com a divulgação de informações que tem base científica o que contribui de forma assertiva para a sociedade na qual ele está inserido.

Figura 1 – Aula de campo, bolsistas e supervisor.



Fonte: Arquivo pessoal, 2023.

Figura 2 – Aula de campo com alunos da escola Monsenhor Furtado.



Fonte: Arquivo pessoal, 2023

RESULTADO E DISCUSSÕES

A Geografia elucidada a relação do ser humano com o ambiente no qual ele está inserido. É através da Geografia que podemos compreender o espaço social e identificar áreas mais adequadas para o desenvolvimento, gerenciando riscos e podendo antecipar possíveis impactos ambientais. As aulas de campo oferecem aos alunos a oportunidade de aprender de forma prática e direta, permitindo que vejam em primeira mão os conceitos teóricos discutidos em sala de aula.

Isso ajuda a tornar os conceitos abstratos mais concretos. Na sala de aula eles conheceram a teoria, os impactos ambientais, os processos e o papel da APA nos locais que ela abrange. Ao chegar no local da aula de campo, o que foi dito na sala de aula pôde ser visto para que eles tivessem um melhor entendimento e compreensão da realidade.

Dessa forma, é notório a importância da realização de aulas de campo, principalmente na disciplina de Geografia que ajuda os indivíduos a se tornarem cidadãos globais informados, capazes de participar ativamente em questões ambientais, sociais e políticas em escala local e global. A aula em questão aproximou os alunos da realidade muitas vezes desconhecida e despertou a criatividade e curiosidade em saber como eles podem contribuir principalmente no repasse de informações científicas sobre as diversas linhas de estudo da Geografia.

CONCLUSÕES

Pode-se concluir, portanto, que é essencial unir teoria e prática sempre que possível até para tornar as aulas mais dinâmicas. Ao participar de aulas de campo, os alunos têm a chance de observar diretamente fenômenos naturais, características geográficas e processos ambientais. Isso proporciona uma compreensão mais profunda e contextualizada dos tópicos estudados. A

experiência sensorial durante as aulas de campo, como ver, ouvir, cheirar e tocar, pode estimular os sentidos dos alunos de maneiras que não são possíveis apenas com o ensino em sala de aula.

As aulas de campo podem ajudar os alunos a desenvolver uma variedade de habilidades, como observação, análise, interpretação de mapas e dados e orientação espacial. As aulas de campo proporcionam a oportunidade de se conectar com o ambiente local e global, explorando sua própria comunidade. Vale salientar também que essa metodologia de ensino promove também, o bem-estar dos estudantes e professores.

Nesses momentos, todos tem um maior contato com a natureza o que reduz o estresse e aumenta o foco. Destaca-se ainda, a importância de as direções escolares apoiarem os trabalhos de campo dando todo o suporte necessário para alunos e professores.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer primeiramente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID pela oportunidade de vivenciar tantas experiências e contribuir com a aprendizagem dos estudantes. Ao nosso supervisor, professor Crispim Cândido, por sempre contribuir e atender nossas sugestões de atividades. A coordenadora do subprojeto Geografia, prof. Dra. Glauciana Teles pela orientação e incentivo para a realização deste trabalho e contribuições para a nossa formação. A organização do evento, na pessoa do professor Dr. José Falcão Sobrinho, pela realização do evento e oportunidade de contribuir de alguma forma com esse riquíssimo evento de tamanha importância para a nossa formação pessoal e acadêmica.

REFERÊNCIAS

DE, L.; CAVALCANTI, S. A **“GEOGRAFIA DO ALUNO” COMO REFERÊNCIA DO CONHECIMENTO GEOGRÁFICO CONSTRUÍDO EM SALA DE AULA**. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2799015/mod_resource/content/2/texto15_libaneo_plano%20de%20aula.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2024.

DO SUL-BRASIL, I.-R. G. **O ESTUDO DO LUGAR COMO POSSIBILIDADE DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E PERTENCIMENTO**. Disponível em: <<https://www.ces.uc.pt/lab2004/pdfs/HelenaCallai.pdf>>. Acesso em: 31 jan. 2024.

MOREIRA, Gileno Santos; MARQUES, Roseane Neves. **A importância das aulas de campo como estratégia de ensino-Aprendizagem**. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 5, p. 45137-45145, 2021.

RODRIGUES DA SILVA, A.; ALVES TELES, G. **CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA NA UNIVERSIDADE**

ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA. **Revista Homem, Espaço e Tempo**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 50–72, 2023. Disponível em: [//rhet.uvanet.br/index.php/rhet/article/view/515](http://rhet.uvanet.br/index.php/rhet/article/view/515). Acesso em: 30 jan. 2024.